

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Julho/2019



SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S/A

Concurso Público para o preenchimento dos empregos públicos Analista Administrativo Contabilidade

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva as espécies e os habitats.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões objetivas, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas personalizada.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

1. *A bela cidade de Praga é um monumento a Franz Kafka, o mais ilustre de seus escritores. Toma todo um dia visitar as esculturas a ele dedicadas, as casas onde viveu, os cafés que frequentava.*
2. *Comove-me ver, no Museu Franz Kafka, sua Carta ao Pai, que nunca enviou. Essa longa carta foi a primeira coisa que li dele. Eu me dava muito mal com meu pai, de quem tinha medo, e me identifiquei com o texto desde as primeiras linhas, sobretudo quando Kafka acusa seu progenitor de ter feito dele um homem inseguro, desconfiado da sua própria vocação.*
3. *Recém-formado, Kafka começa a trabalhar numa companhia de seguros, afirmando que esse trabalho matará sua vocação; como poderia chegar a ser um escritor alguém que dedica tantas horas a um afazer alimentício? Todos os escritores se fizeram perguntas parecidas. Mas este fez o que a maioria deles não faz: escrever em todos os momentos livres que tinha, e, embora tenha publicado pouco em vida, deixar uma obra de longuíssimo fôlego.*
4. *Nada me parece mais triste que alguém que, como Kafka, foi capaz de escrever tantos livros jamais tenha sido reconhecido enquanto vivia, e só postumamente se notasse que foi um dos grandes. O pedido a seu amigo Max Brod para que queimasse seus inéditos revela que acreditava ter fracassado como escritor, embora talvez restasse alguma expectativa otimista, porque, do contrário, ele mesmo os teria queimado.*
5. *A propósito de Max Brod, um dos poucos contemporâneos que acreditavam no talento de Kafka, há agora uma retomada dos ataques que já lhe fizeram no passado. Que injustiça! O mundo deveria estar grato a Max Brod, por ter, em vez de acatado a decisão do amigo a quem admirava, salvado para os leitores do futuro uma das obras mais originais da literatura.*
6. *Hermann Kafka, o destinatário da carta que seu filho nunca lhe enviou, não teve contato nenhum com a literatura. Dedicou-se ao comércio, abrindo lojas que tiveram certo êxito e elevaram os níveis de vida da família.*
7. *O melhor amigo de Kafka foi sem dúvida Max Brod, que, naqueles anos, já havia publicado alguns livros. Foi um dos primeiros a perceber o gênio do escritor e o estimulou sem trégua a acreditar em si mesmo, algo que efetivamente ocorreu, pois Kafka, quando escrevia, perdia a insegurança da qual sempre padeceu e se tornava um insólito inventor de pessoas e histórias.*

(Adaptado de: LLOSA, Mario Vargas. 19/5/19. Disponível em: brasil.elpais.com)

1. O autor afirma ter se identificado com um texto de Kafka porque, como este,
 - (A) chegou a pensar em desistir da carreira de escritor.
 - (B) nutriu a esperança de ver sua obra inédita publicada.
 - (C) exerceu uma profissão que atrapalhava o ofício de escritor.
 - (D) contou com um amigo que o incentivou a escrever.
 - (E) teve problemas de relacionamento com o pai.
2. embora tenha publicado pouco em vida (3ª parágrafo)
O termo sublinhado acima introduz, no contexto, noção de
 - (A) concessão.
 - (B) finalidade.
 - (C) consequência.
 - (D) proporção.
 - (E) causa.
3. Depreende-se que o autor considera uma grande injustiça
 - (A) que um autor como Kafka tenha tido de recorrer a pessoas que pouco entendiam de literatura para ver sua obra publicada.
 - (B) o fato de um escritor com o talento de Kafka ser inseguro a ponto de destruir parte de sua obra.
 - (C) que o pai de Kafka, por pouco entender de literatura, tenha deixado de perceber e incentivar o talento do filho.
 - (D) criticar Max Brod, responsável pela publicação póstuma da obra de Kafka e um dos que acreditaram no talento do escritor.
 - (E) julgar que Kafka seja um autor menor por desconfiar de sua própria vocação e não superar a insegurança da qual padecia.



4. *Kafka acusa seu progenitor de ter feito dele um homem inseguro (2º parágrafo)*
O segmento sublinhado acima está corretamente reescrito do seguinte modo:
- (A) ter-lhe tornado.
(B) tê-lo tornado.
(C) lhe tornar.
(D) ter-no tornado.
(E) ter-se tornado
-
5. *Foi um dos primeiros a perceber o gênio do escritor e o estimulou sem trégua a acreditar em si mesmo (7º parágrafo)*
Os termos sublinhados acima constituem, respectivamente:
- (A) artigo – preposição – pronome
(B) preposição – pronome – artigo
(C) artigo – pronome – preposição
(D) preposição – artigo – pronome
(E) pronome – artigo – preposição
-
6. *Toma todo um dia visitar as esculturas a ele dedicadas (1º parágrafo)*
No contexto, o segmento sublinhado acima pode ser corretamente reescrito do seguinte modo:
- (A) que lhe foram dedicadas.
(B) as quais dedicam-se a ele.
(C) que foram-no dedicadas.
(D) às quais dedicaram-lhe.
(E) que lhes foram dedicadas.
-
7. Mantendo-se a correção, o verbo que pode ser flexionado no plural, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:
- (A) *alguém que dedica tantas horas a um afazer alimentício*
(B) *o que a maioria deles não faz*
(C) *do contrário, ele mesmo os teria queimado*
(D) *se notasse que foi um dos grandes*
(E) *naqueles anos, já havia publicado alguns livros*
-
8. O verbo em negrito deve sua flexão ao termo sublinhado em:
- (A) *embora talvez **restasse** alguma expectativa otimista*
(B) *abrindo lojas que tiveram certo êxito e **elevaram** os níveis de vida da família*
(C) *quando escrevia, perdia a insegurança da qual sempre **padeceu***
(D) *Todos os escritores se **fizeram** perguntas parecidas.*
(E) *que, naqueles anos, já **havia** publicado alguns livros*
-
9. Está correta a **redação** do livre comentário que se encontra em:
- (A) Ao esmiuçar sua insegurança, Kafka afirmou que nenhuma das coisas e pessoas que conhecia lhes inspiravam confiança, a não ser a terra em que pisava.
(B) A opção de escrever em todos os momentos disponíveis, como fizera Kafka, são poucos os escritores que adota.
(C) Deve ter havido expectativas otimistas de Kafka em relação a sua obra, uma vez que não foi capaz de queimar seus escritos inéditos.
(D) Na cidade de Praga, encontra-se, em diversos lugares, turistas que tiram fotos e compram livros e *recordações de Kafka*.
(E) A indagação de que mais horas do dia deveriam ser dedicados à escrita costumam acompanhar os escritores.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 10 a 12.

A atual revolução tecnológica lança, a cada ano, novas formas de leitura, mudando não só o modo como a literatura é distribuída, mas também como é escrita, à medida que os autores se ajustam a essas novas realidades. Ao mesmo tempo, alguns dos termos que começamos a usar recentemente parecem momentos anteriores da longa história da literatura.

Hoje, muitos já leem em uma tela. No dispositivo, o leitor irá virar páginas ou rolar um texto. Dois milênios após o rolo de papiro ter dado lugar ao livro de pergaminho, esse movimento de rolagem voltou, visto que a infindável sequência de palavras armazenadas pelos computadores está mais próxima de um pergaminho do que de páginas separadas. E, como os antigos escribas, mais uma vez nos sentamos curvados sobre “tabletas”. A narração oral também retornou. Como bem se sabe, palavras “escritas” podem ser apenas ouvidas em um dispositivo de áudio.

Mas a revolução tecnológica por si só não assegura o futuro da literatura. A única garantia de sobrevivência de uma obra é o uso contínuo: um texto precisa permanecer relevante o suficiente e ser lido, traduzido, transcrito e transcodificado pelas gerações futuras para persistir ao longo do tempo.

(Adaptado de: PUCHNER, Martin. **O mundo da escrita**. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, edição digital)

10. No contexto, o segmento

- (A) *palavras “escritas” podem ser apenas ouvidas em um dispositivo de áudio (2º parágrafo)* é uma comprovação de que os dispositivos eletrônicos asseguram a permanência da literatura.
- (B) *à medida que os autores se ajustam a essas novas realidades (1º parágrafo)* é uma alusão a dificuldades impostas pelas novas tecnologias de escrita.
- (C) *para persistir ao longo do tempo (3º parágrafo)* assinala noção de conformidade.
- (D) *mais uma vez nos sentamos curvados sobre “tabletas” (2º parágrafo)* expressa uma ironia a respeito do caráter pouco inovador das tecnologias de leitura.
- (E) *A única garantia de sobrevivência de uma obra é o uso contínuo (3º parágrafo)* exprime uma convicção do autor.

11. No texto, estabelece-se relação de causa e consequência, respectivamente, entre:

- (A) *a revolução tecnológica por si só não assegura o futuro da literatura // muitos já leem em uma tela.*
- (B) *A atual revolução tecnológica lança, a cada ano, novas formas de leitura // à medida que os autores se ajustam a essas novas realidades.*
- (C) *muitos já leem em uma tela // nos sentamos curvados sobre “tabletas”.*
- (D) *palavras “escritas” podem ser apenas ouvidas em um dispositivo de áudio // A narração oral também retornou.*
- (E) *a infindável sequência de palavras armazenadas pelos computadores está mais próxima de um pergaminho do que de páginas separadas // esse movimento de rolagem voltou.*

12. Considere as afirmativas abaixo.

- I. No contexto, os dois-pontos (3º parágrafo) podem ser substituídos por “pois”, precedido de vírgula, sem prejuízo do sentido.
- II. As vírgulas isolam o aposto explicativo em *E, como os antigos escribas, mais uma vez nos sentamos...* (2º parágrafo).
- III. O verbo “rolar” no segmento *rolar um texto* (2º parágrafo) é um exemplo dos *termos* a que o autor se refere no 1º parágrafo.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) II e III.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) I.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 13 a 15.

Em entrevista, na sede de sua empresa em Campinas (SP), o empresário César Gon fala sobre os desafios que as empresas do século XX enfrentam no século XXI.

As empresas do século XX precisam se adaptar ao ambiente digital?

Não dá para competir no mundo moderno sem que o software e a informação sejam o coração do seu negócio. Mas é preciso ir além da tecnologia e fomentar uma mudança de cultura e no modo de pensar. A competição entre as empresas no século XXI está obsessivamente focada na velocidade com que, a partir da análise de dados, entendemos e surpreendemos o cliente. Mas as grandes corporações são lentas por natureza e não estão preparadas para enfrentar essa realidade. Elas olham para o lado e encontram empresas que já nasceram no ambiente digital e são muito mais rápidas.

Além da adaptação a novas tecnologias, seria também preciso firmar uma nova relação com os consumidores?

Sem dúvida. A forma como nos relacionamos com as marcas é radicalmente diferente de 10 anos atrás. Nosso desejo é mais volátil, temos menos apego à tradição. Queremos saber se aquela marca resolve nossos problemas, se nos trata de maneira única.

(Adaptado de: entrevista de VASCONCELLOS, Yuri. Disponível em: revistapesquisa.fapesp.br)

13. Mantém-se o sentido original substituindo-se o segmento sublinhado pelo que se encontra entre parênteses em:

- (A) e fomentar (resgatar) *uma mudança de cultura e no modo de pensar* (3º parágrafo)
- (B) Nosso desejo é mais volátil (efetivo) (5º parágrafo)
- (C) empresas que já nasceram no (adversas ao) *ambiente digital* (3º parágrafo)
- (D) *sem que o software e a informação sejam o* coração (cerne) *do seu negócio* (3º parágrafo)
- (E) *não estão preparadas para* enfrentar (pôr em vigor) *essa realidade* (3º parágrafo)

14. A *competição entre as empresas no século XXI* está *obsessivamente focada na velocidade...* (3º parágrafo)

Transpondo-se o segmento acima para o discurso indireto, o termo sublinhado assume a seguinte forma:

- (A) estivesse.
- (B) esteve.
- (C) estava.
- (D) estivera.
- (E) estará.

15. [A]s *grandes corporações são lentas por natureza e não estão preparadas para enfrentar essa realidade.* (3º parágrafo)

No contexto, uma nova redação para o trecho acima, em que se mantêm a correção e a lógica, está em:

- (A) A despeito de serem lentas por natureza, as grandes corporações não estão preparadas para enfrentar essa realidade.
- (B) Como são lentas por natureza, as grandes corporações não estão preparadas para enfrentar essa realidade.
- (C) As grandes corporações, não estão preparadas para enfrentar essa realidade ainda que sejam lentas por natureza.
- (D) As grandes corporações que são lentas por natureza, mesmo assim, não estão preparadas para enfrentar essa realidade.
- (E) Mesmo que não estivessem preparadas para enfrentar essa realidade, as grandes corporações são lentas por natureza.

Atualidades

16. *A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, revela que as carências seguem praticamente inalteradas ao longo dos últimos anos. De acordo com os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), mais de 90% das casas brasileiras têm um banheiro de uso exclusivo, mas um terço delas (33,7%) não têm escoamento do esgoto por rede geral ou mesmo fossa – um percentual que permanece estável desde 2016.*

(Disponível em: <https://bit.ly/2QDC711>. Acesso em 28.05.2019. Adaptado)

O número, no entanto, é muito mais alto nas seguintes regiões:

- (A) Norte e Nordeste.
- (B) Norte e Centro-Oeste.
- (C) Centro-Oeste e Nordeste.
- (D) Centro-Oeste e Sul.
- (E) Sul e Sudeste.



17. No final do último mês de maio, os jornais divulgaram que a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto detectou a presença de uma doença transmitida por um mosquito silvestre. São Paulo é o segundo estado do Sudeste a registrar o vírus causador da doença que pode se transformar em urbana se for transmitida ao homem por mosquito infectado.

(Disponível em: <https://bit.ly/2XnqGgD>. Acesso em 31.06.2019)

A transmissão se dá pela picada do *Haemagogus janthinomys*, que transmite o vírus da

- (A) febre do Nilo ocidental.
- (B) chikungunya.
- (C) filariose.
- (D) mayaro.
- (E) leishmaniose.

18. Dados da exportação brasileira de carne suína para a China, em abril de 2019, registram aumento de 44,3% no volume de vendas em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

(Disponível em: <https://bit.ly/2W84C8b>. Acesso em 01.06.2019)

Para os especialistas, esse aumento se deve

- (A) principalmente à disputa comercial entre China e EUA.
- (B) à epidemia de peste suína na China.
- (C) ao decreto do presidente chinês que proibiu o consumo de carne bovina.
- (D) ao fechamento de frigoríficos chineses por falta de higiene.
- (E) ao fim do acordo comercial entre a China e a Venezuela, o maior produtor mundial de carne suína.

19. Em abril de 2019 os jornais brasileiros anunciaram que uma matriz energética acabava de se equiparar à geração de Itaipu, passando a ocupar o segundo lugar em relevância, na produção de energia elétrica do Brasil. Segundo a imprensa, a capacidade instalada é suficiente para suprir de energia 26 milhões de residências.

A notícia corresponde à produção de energia

- (A) térmica de gás natural.
- (B) térmica de biomassa.
- (C) solar.
- (D) eólica.
- (E) ondomotriz.

20. Uma cientista brasileira de 33 anos, formada em Química pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), desenvolveu um equipamento que poderá revolucionar o tratamento de uma moléstia que, não raro, necessita de intervenção cirúrgica. Apesar da pouca idade, a cientista é chefe de um laboratório de pesquisa da Universidade do Texas, em Austin (EUA).

(Disponível em: <https://bit.ly/2WaaIPh>. Acesso em 31.05.2019)

O equipamento criado pela brasileira assemelha-se a uma caneta capaz de

- (A) detectar células tumorais.
- (B) extrair tumores do cérebro de forma pouca invasiva.
- (C) executar filmagens em órgãos com células cancerígenas.
- (D) injetar medicamentos direta e somente nas células malignas.
- (E) possibilitar a aplicação quimioterápica na residência do doente.

Raciocínio Lógico Matemático

21. Dois reservatórios de mesmo volume estão vazios e começam a ser abastecidos de água no mesmo instante com fluxos de entrada de água constantes, sendo o fluxo de entrada de água do segundo reservatório 8,5 L/min maior do que o fluxo de entrada de água do primeiro. O segundo reservatório tem uma saída de água que, quando aberta, faz com que o fluxo de entrada de água resultante nele seja 5,1 L/min menor do que o fluxo de entrada de água do primeiro. Se em 24 h ambos os reservatórios estão cheios, o tempo durante o qual a saída de água do segundo reservatório ficou aberta foi de

- (A) 15 h
- (B) 12 h
- (C) 13 h
- (D) 14 h
- (E) 11 h



22. Ernesto precisa comprar parafusos para realizar uma instalação hidráulica. Os parafusos são vendidos em pacotes, contendo quantidades diferentes de parafusos, cujos preços estão descritos na tabela abaixo.

| | | | |
|--|-------|-------|------|
| Quantidade de parafusos no pacote | 25 | 10 | 4 |
| Preço, em R\$, do pacote | 24,00 | 10,00 | 4,50 |

O mínimo, em R\$, que Ernesto consegue gastar para adquirir no mínimo 42 parafusos é

- (A) 43,50
 (B) 43,00
 (C) 44,00
 (D) 42,00
 (E) 42,50
-
23. Uma lavanderia tem 12 máquinas de lavar roupa que trabalham ininterruptamente durante 8 horas por dia. Supondo que todas as máquinas consomem a mesma quantidade de água por hora, se o número de máquinas for aumentado para 18 e elas trabalharem ininterruptamente durante 6 horas por dia, o consumo de água por dia irá
- (A) aumentar em 10,5%
 (B) diminuir em 13,5%
 (C) diminuir em 24,5%
 (D) aumentar em 14,5%
 (E) aumentar em 12,5%

24. Adriana, Bruna e Cristina trabalharam em uma tarefa, sujeitas a condições de remuneração diferentes. Adriana vai receber R\$ 15,00 por hora inteira trabalhada, recebendo uma hora inteira por qualquer fração de hora que não exceda uma hora, e necessitou de 5 horas e 20 minutos para terminar a tarefa. O contrato de Bruna foi fechado ao valor de R\$ 0,27 o minuto trabalhado, e ela cumpriu a tarefa em 5 horas e meia. Finalmente, Cristina acertou que vai receber R\$ 15,00 por hora inteira trabalhada e, a partir de 4 horas de trabalho, R\$ 0,35 por minuto trabalhado. Cristina realizou a tarefa em 5 horas e 25 minutos.

Nessas condições,

- (A) Cristina recebeu mais do que Adriana, que, por sua vez, recebeu mais do que Bruna.
 (B) Adriana recebeu mais do que Bruna, que, por sua vez, recebeu mais do que Cristina.
 (C) Adriana recebeu mais do que Cristina, que, por sua vez, recebeu mais do que Bruna.
 (D) Cristina recebeu mais do que Bruna, que, por sua vez, recebeu mais do que Adriana.
 (E) Bruna recebeu mais do que Cristina, que, por sua vez, recebeu mais do que Adriana.
-
25. Uma empresa ofereceu três cursos de aperfeiçoamento a todos os seus funcionários: estatística, programação e contabilidade. Cada funcionário poderia se inscrever em quantos cursos quisesse, ou não se inscrever em nenhum. Todos os que se inscreveram em contabilidade se inscreveram também em estatística. A empresa tem 24 funcionários; 5 deles não se inscreveram em curso nenhum, e 4 se inscreveram nos três cursos. Os números de inscritos em cada curso foram registrados na tabela abaixo.

| Curso | Estatística | Programação | Contabilidade |
|----------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| Número de inscritos | 16 | 9 | 8 |

O número de funcionários que se inscreveram APENAS em estatística foi de

- (A) 5
 (B) 6
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 2
-
- Noções de Informática**
26. Para dar suporte à elaboração de demonstrações corporativas, um Analista de TI montou uma planilha criada no Microsoft Excel 2013, em Português. Posteriormente teve que fazer alguns ajustes e, para tanto, usou a função `Transpor` que
- (A) converte um valor em texto com um formato de número específico.
 (B) converte um intervalo de células vertical em um intervalo horizontal e vice-versa.
 (C) substitui parte de uma cadeia de células por uma cadeia diferente.
 (D) converte uma cadeia de texto que representa um número, em um número.
 (E) substitui um texto antigo por outro novo em um intervalo de células.



27. Considere o demonstrativo abaixo:

Balanco Social Anual / 2018

Empresa: Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A

| 1 - Base de Cálculo | 2018 Valor (Mil reais) | 2017 Valor (Mil reais) |
|---|------------------------|------------------------|
| Receita líquida (RL) | 918.125 | 846.136 |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO) | 175.864 | 128.150 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 395.630 | 404.272 |

Utilizando uma planilha criada no Microsoft Excel 2013, em Português, um Analista de TI deve reproduzir o demonstrativo e calcular a variação percentual dos valores constantes da coluna 2018 em relação aos da coluna de 2017, colocando os resultados em uma terceira coluna que deve apresentá-los no formato 0,00%. Para isso essa coluna de resultados deve ser formatada como

- (A) Percentual e o cálculo correto é $1 - (\text{Valor de 2017} / \text{Valor de 2018})$.
- (B) Porcentagem e o cálculo correto é $(\text{Valor de 2017} / \text{Valor de 2018}) + 1$.
- (C) Número Percentual e o cálculo correto é $(\text{Valor de 2018} / \text{Valor de 2017}) - 100$.
- (D) Porcentagem e o cálculo correto é $(\text{Valor de 2018} / \text{Valor de 2017}) - 1$.
- (E) Número percentual e o cálculo correto é $\text{Valor de 2018} - (\text{Valor de 2017} / \text{Valor de 2018})$.

28. Um Analista de TI elaborando um documento de texto no LibreOffice Writer versão 6.2.2.2 (x64), em Português, precisou inserir três níveis de títulos para seus parágrafos, de forma que o *Writer* pudesse, posteriormente, controlá-los no índice do documento, automaticamente, inclusive inserindo o número da página em que se encontra cada título.

Para inserir os títulos com tais características, ele acessou a Barra de Menu e utilizou, corretamente,

- (A) Exibir.
- (B) Ferramentas.
- (C) Formatar.
- (D) Inserir.
- (E) Estilos.

29. Considere as características de pragas virtuais, abaixo.

- I. Não se propaga por meio da inclusão de cópias de si mesmo em outros programas ou arquivos, mas sim pela execução direta de suas cópias ou pela exploração automática de vulnerabilidades existentes em programas instalados em computadores.
- II. É um programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos. Para que possa se tornar ativo e dar continuidade ao processo de infecção, ela depende da execução do programa ou arquivo hospedeiro, ou seja, para que o seu computador seja infectado é preciso que um programa já infectado seja executado.
- III. É um programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros. Pode ser usado tanto de forma legítima quanto maliciosa, dependendo de como é instalado, das ações realizadas, do tipo de informação monitorada e do uso que é feito por quem recebe as informações coletadas.

Os itens I, II e III descrevem corretamente um

- (A) *worm* – vírus e *spyware*.
- (B) *botnet* – *trojan* e *rootkit*.
- (C) *backdoor* – *worm* e *adware*.
- (D) vírus – *spyware* e *botnet*.
- (E) *trojan* – vírus e *rootkit*.

30. Um Analista de TI deseja:

- I. Mostrar arquivos que estão na pasta em que o usuário está naquele momento, com informações detalhadas dos arquivos.
- II. Mostrar a pasta atual que o usuário está no momento, para auxiliar quando for salvar ou criar arquivos.
- III. Mostrar o conteúdo do arquivo.

No Linux, para executar as ações I, II e III devem ser usados, correta e respectivamente, os comandos

- (A) `rm` `mv` `cd`
- (B) `ls -l` `pwd` `cat`
- (C) `cp` `cal` `cd`
- (D) `cat -s` `cd -l` `cal`
- (E) `ls` `rm -s` `pwd`

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), criado pela Resolução CFC Nº 1.505/05, foi idealizado por diversos grupos que uniram esforços pois possuíam comunhão de objetivos. Em relação ao CPC, é INCORRETO afirmar:
- (A) ABRASCA e APIMEC NACIONAL fazem parte do grupo idealizador do CPC.
 - (B) Possui total autonomia das entidades que estão nele representadas.
 - (C) BOVESPA e FIPECAFI fazem parte do grupo idealizador do CPC.
 - (D) Possui estrutura própria para realização de suas atividades.
 - (E) Foi criado a partir das necessidades de convergência internacional das normas contábeis; centralização na emissão das normas contábeis e representação e processo democrático na produção dessas informações.

32. A Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, dentre outras coisas, aborda as características qualitativas da informação contábil-financeira útil. Em relação a essas características, considere:

- I. A característica materialidade é um aspecto específico da relevância.
- II. Uma realidade para ser considerada fidedigna deve ser completa, neutra e livre de erro.
- III. Para auxiliar os usuários a tomarem boas decisões, as informações devem ser materiais ou fidedignas.
- IV. Comparabilidade e tempestividade são características qualitativas de melhoria.

Em relação às características qualitativas, está correto o que consta APENAS de

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

33. A Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG) 26 (R5) dispõe sobre a apresentação das demonstrações contábeis, dentre as quais o Balanço Patrimonial. Segundo a referida norma o Balanço Patrimonial deve ser classificado como Circulante e Não Circulante. Para que uma conta seja considerada ATIVO CIRCULANTE, considere:

- I. A empresa tem a intenção de realizar determinado bem no percurso normal de seu ciclo operacional.
- II. A empresa almeja vender ou consumir determinado bem no percurso normal de seu ciclo operacional.
- III. Sua realização é esperada em até 24 meses.
- IV. O bem está mantido na empresa basicamente com a finalidade de ser negociado.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e III.



34. A empresa Santo Caos Ltda apresentou as seguintes contas no período de 01/01/X1 a 31/12/X1.

| Contas | Valores em R\$ |
|-------------------------------|----------------|
| Juros Ativos | 500,00 |
| Material de limpeza | 720,00 |
| Água e Esgoto | 960,00 |
| Juros Passivos | 1.200,00 |
| Material de escritório | 1.320,00 |
| Despesas Bancárias | 1.800,00 |
| Fretes e Carretos | 2.800,00 |
| Energia elétrica | 4.320,00 |
| Telefone e Internet | 4.560,00 |
| Publicidade e Propaganda | 5.700,00 |
| Comissões | 19.978,00 |
| Contribuições previdenciárias | 26.928,00 |
| Devolução de Vendas | 28.540,00 |
| Salários e ordenados | 122.400,00 |
| Tributos sobre vendas | 142.700,00 |
| Custo da Mercadoria Vendida | 199.780,00 |
| Vendas Brutas | 570.800,00 |

Com base nos dados apresentados, o Resultado Operacional Bruto e o Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social são, respectivamente:

- (A) R\$ 399.560,00 e R\$ 7.594,00.
- (B) R\$ 199.780,00 e R\$ 6.594,00.
- (C) R\$ 199.780,00 e R\$ 7.594,00.
- (D) R\$ 399.560,00 e R\$ 6.594,00.
- (E) R\$ 271.130,00 e R\$ 7.594,00.

35. Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) a referida demonstração pode ser elaborada por dois métodos e deve ser dividida em três atividades. Sobre esse assunto,

- (A) os fluxos de atividades da DFC são: operacionais, financeiros e de investimento.
- (B) a mesma transação realizada pela empresa pode incluir fluxos de caixa com classificação em mais de uma atividade.
- (C) valores recebidos em caixa em decorrência de Royalties devem ser registrados nas atividades de investimentos da empresa.
- (D) valores recebidos em caixa em decorrência de emissão de debêntures devem ser registrados nas atividades de investimento da empresa.
- (E) adiantamentos em caixa e empréstimos feitos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos feitos por instituição financeira) deve ser registrado nas atividades operacionais.

36. Considerando a Lei nº 6.404/1976 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral – NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, considere:

- I. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) deve ser elaborada por toda empresa constituída sob a forma jurídica de Sociedade por Ações.
- II. A distribuição da riqueza criada pela empresa deve ser detalhada de forma mínima entre: Pessoal e Encargos; Impostos, taxas e contribuições; juros e aluguéis; Juros sobre capital próprio e dividendos; e lucros retidos/prejuízo do exercício.
- III. A Formação de Riqueza das entidades é formada por: Receitas; Insumos adquiridos de terceiros; e valor adicionado recebido em transferência.
- IV. Na distribuição das riquezas os valores depositados no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) devem ser registrados no grupo Impostos, taxas e contribuições.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.



37. As Subvenções e Assistência Governamentais são abordadas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral – NBC TG 07 (R2). Em relação a esse assunto, considere:
- I. Subvenções recebidas por ativos não monetários devem ser reconhecidas pelo seu valor justo.
 - II. O método de contabilização a ser adotado para subvenção governamental está diretamente ligado a forma de recebimento desta.
 - III. No Balanço Patrimonial a subvenção pode ser registrada no passivo (receita diferida) ou no ativo (como redução do ativo relacionado).
 - IV. Na Demonstração do Resultado a subvenção pode ser apresentada como crédito.
 - V. Somente as subvenções que represente acréscimo de rendimento devem ser registradas na Demonstração do Resultado.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) II e IV.
 - (B) I, III e V.
 - (C) II e V.
 - (D) III e V.
 - (E) I, III e IV.
-
38. Para avaliação econômica financeira de uma empresa deve-se levar em conta as técnicas de análise horizontal, análise vertical, análise de indicadores de Liquidez, Indicadores de Estrutura ou Endividamento, Indicadores de Rotatividade e Indicadores de Rentabilidade, bem como indicadores da Análise Dinâmica. Com relação a esses indicadores, considere as informações da tabela abaixo.

| Indicadores de Análise Econômico-Financeiro | Definições |
|---|---|
| 1. Liquidez Corrente. | I. Indica quando a empresa precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações em funcionamento. |
| 2. Participação de Capitais de Terceiros. | II. Mede a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo. |
| 3. NCG – Necessidade de Capital de Giro. | III. Mensura em porcentagem o retorno do capital que foi investido pelos os acionistas. |
| 4. ROE-Return on Equity. | IV. Relaciona as proporcionalidades das fontes de recursos entre capitais de terceiros e capital próprio. |
| 5. Liquidez Geral. | V. Indica a quantidade de dias que, em média, os estoques ficam na empresa. |
| 6. Prazo Médio dos Estoques. | VI. Mede a capacidade de pagamento da empresa no curto e no longo prazo. |

A relação correta entre cada um dos tipos de custos com sua definição é:

- (A) 1-II, 2-I, 3-IV, 4-III, 5-VI, 6-V.
 - (B) 1-VI, 2-IV, 3-I, 4-III, 5-II, 6-V.
 - (C) 1-II, 2-IV, 3-I, 4-III, 5-VI, 6-V.
 - (D) 1-II, 2-III, 3-I, 4-IV, 5-VI, 6-V.
 - (E) 1-V, 2-IV, 3-I, 4-III, 5-II, 6-VI.
-
39. A NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, estabelece procedimentos que as empresas devem aplicar para assegurarem que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Cada vez que a empresa verificar que um ativo esteja avaliado por valor não recuperável no futuro, ou seja, toda vez que houver uma projeção de geração de caixa em valor inferior ao montante pelo qual o ativo está registrado, a companhia terá que fazer a baixa contábil da diferença.
 - (B) O ajuste para perdas por desvalorização decorre da obrigação de avaliar os ativos, no mínimo uma vez por ano, para ajustá-los a valor de sua realização, caso este seja inferior ao valor contábil.
 - (C) Valor contábil é o montante pelo qual o ativo está reconhecido no balanço depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e ajuste para perdas.
 - (D) Se um ativo estiver registrado contabilmente por R\$ 100.000 e seu valor recuperável for de R\$ 80.000, a empresa deve promover o registro da diferença (perda de R\$ 20.000) da seguinte forma: Débito: Perdas por Desvalorização (conta redutora do Ativo) \$ 20.000. Crédito: Perdas por Desvalorização de Ativos (conta de resultado) \$ 20.000.
 - (E) Uma das metodologias para a mensuração do Valor Recuperável do Ativo é Valor em Uso, que é o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados, que devem resultar do uso de um ativo.



40. A documentação de auditoria é abordada, dentre outras Normas, na: NBC PA 290 (R2) e a NBC PA 291 (R2), que afirmam que a documentação fornece evidência em relação ao julgamento do auditor referente as suas conclusões sobre cumprir os requisitos de independência, porém,
- (A) a falta de documentação não determina se o profissional e ou empresa responsável pela auditoria considerou o assunto específico nem se ela é independente.
 - (B) a falta de documentação determina se o profissional e ou empresa responsável pela auditoria considerou o assunto específico e se ela é independente.
 - (C) não são necessárias documentação em relatórios de autoria que já constem salvaguardas com o objetivo de reduzir uma ameaça a um nível aceitável.
 - (D) não são necessárias documentação quando determinada ameaça já foi analisada de forma significativa e o auditor concluiu que não seriam necessárias salvaguardas.
 - (E) as conclusões do auditor em relação ao cumprimento de independência não necessitam ser documentadas, devem ser evidenciadas em seu relatório de forma clara.
-
41. A auditoria contábil realiza a análise dos registros contábeis e financeiros, buscando certificar se os mesmos estão corretos. Um dos procedimentos que pode ser utilizado pelo auditor é a amostragem, tema este normatizado pelo Conselho Federal de Contabilidade, dentre outras pela Norma Brasileira de Contabilidade Técnica de Auditoria – NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria. Em relação à amostragem:
- (A) pode ser constituída de qualquer percentual inferior à 100% da amostra, todos os itens devem ser relevantes e a seleção deve proporcionar a todos a mesma chance de seleção.
 - (B) toda amostragem utilizada em auditoria deve ser realizada de forma aleatória e com utilização da teoria das probabilidades, ou seja, amostragem estatística.
 - (C) para avaliar o resultado da amostra de auditoria o auditor deve verificar somente se esta amostra forneceu uma base razoável para suas conclusões em relação a população que ele está sendo ou foi testada.
 - (D) ao definir uma amostra o auditor deve considerar o resultado geral esperado da auditoria e o conjunto de procedimentos de auditoria que serão necessários para este fim.
 - (E) o risco de amostragem é definido pelo profissional de auditoria considerando o tamanho da população e a expertise do auditor, quanto menor o risco tolerado menor a amostra.
-
42. Em relação aos Procedimentos Analíticos de Auditoria, considere:
- I. Os métodos de procedimento analíticos são variáveis, podendo ser comparações simples e análises complexas que utilizem métodos estatísticos.
 - II. Procedimentos analíticos são aplicáveis apenas em demonstrações contábeis de uma empresa e não de todo o seu grupo.
 - III. Os procedimentos analíticos devem levar em consideração as informações de períodos anteriores que sejam comparáveis.
- Está correto o que consta APENAS de
- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) I.
 - (E) III.
-
43. As evidências de auditoria devem ser apropriadas e suficientes. Dessa forma é de responsabilidade do Auditor a execução de procedimentos de auditoria apropriados a cada circunstância em seu cotidiano profissional, tendo como objetivo a obtenção de evidências adequadas e suficientes. NÃO é um procedimento para obtenção de evidências de auditoria:
- (A) Procedimento de Avaliação de riscos.
 - (B) Testes de Controle.
 - (C) Procedimentos Substantivos.
 - (D) Testes de detalhe.
 - (E) Procedimentos de Avaliação de retorno.



44. A Documentação de auditoria, segundo a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica de Auditoria é o registro dos procedimentos de auditoria executados, da evidência de auditoria relevante obtida e conclusões alcançadas pelo auditor. NÃO são exemplos de documentação de auditoria:
- (A) Lista de verificação e correspondências referente a assuntos significativos.
 - (B) Programas de Auditoria e Análises.
 - (C) Memorandos de assuntos do trabalho e Resumo de assuntos significativos.
 - (D) Explicações verbais do auditor a funcionários da contabilidade da empresa.
 - (E) Cartas de confirmação e representação.
-
45. A finalidade do tributo é cumprir função social. Segundo o Art. 3º do Código Tributário Nacional (CTN): *Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.* Estes tributos, podem ser divididos em: Impostos, Taxas e Contribuições. A competência desses tributos pode ser da (1) União; (2) do Estado ou do (3) Município. Classifique os tributos a seguir segundo a sua competência:
- I. () ITR – Imposto Territorial Rural;
 - II. () ITBI – Imposto Transmissão de Bens e Imóveis Inter-vivos;
 - III. () IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano
 - IV. () ITCMD – Imposto Transmissão de Bens Causa Mortis e Doação;
 - V. () ISS – Imposto sobre Serviços;
- A classificação correta dos tributos sequencialmente do I ao V é:
- (A) 1; 2; 1; 2; 3.
 - (B) 1; 3; 3; 2; 3.
 - (C) 1; 2; 3; 3; 1.
 - (D) 3; 3; 2; 2; 3.
 - (E) 3; 2; 3; 2; 2.
-
46. Em Janeiro de 2019, a Empresa Comercial Vende Bem Ltda, localizada no estado de São Paulo, adquiriu mercadorias para revenda da Empresa Super TKS Indústria e Comércio Ltda localizada no estado de Minas Gerais. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dessa transação é devido
- (A) ao Estado de São Paulo em sua totalidade, visto que a revenda da mercadoria será realizada neste estado.
 - (B) ao Estado de Minas Gerais, onde ocorreu o fato gerador do tributo, porém o diferencial de alíquota será devido ao Estado de São Paulo.
 - (C) ao Estado de Minas Gerais, exclusivamente isto porque o Estado de São Paulo será beneficiado no momento da venda destas mercadorias.
 - (D) aos dois Estados sendo necessário observar exclusivamente o percentual das alíquotas internas de cada Estado.
 - (E) ao Estado de São Paulo, exclusivamente conforme determinado na Emenda Constitucional nº 87 de 2015.
-
47. As empresas, ao serem tributadas com relação ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), encontrarão dois tipos de regimes, sendo eles: o regime cumulativo e o regime não cumulativo. Em relação aos dois regimes, considere:
- I. No regime não cumulativo aplica-se as alíquotas de 1,65% para PIS e 7,6% para Cofins.
 - II. Na apropriação de créditos a empresa poderá aplicar o regime cumulativo.
 - III. Para as empresas optantes pelo Lucro Presumido, as quais são sujeitas ao regime cumulativo, as alíquotas do PIS e Cofins, são 0,65% e 3%, respectivamente.
- Está correto o que consta APENAS de
- (A) II.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) III.
 - (E) II e III.

48. Uma empresa do ramo de prestação de serviços de Consultoria, optante pela sistemática do Lucro Presumido, obteve no último trimestre, faturamento com prestação de serviços de \$ 130.000. A empresa contabilizou também nesse mesmo trimestre \$ 30.000, proveniente de receitas de aluguéis a terceiros, cujos imóveis pertencem à empresa.

Tabela de percentuais de presunção do lucro e alíquotas de impostos

| | |
|---|-----|
| Base de cálculo para presunção do lucro em empresas prestadoras de serviços | 32% |
| Alíquota do IRPJ | 15% |
| Alíquota da CSSL | 9% |

Com base na tabela acima de presunção do lucro e alíquotas de impostos, o valor dos tributos IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSSL – Contribuição Social Sobre o Lucro, relativos ao trimestre, são, respectivamente:

- (A) \$ 7.680,00 e \$ 4.608,00.
 (B) \$ 6.240,00 e \$ 3.744,00.
 (C) \$ 4.500,00 e \$ 2.700,00.
 (D) \$ 10.740,00 e \$ 6.444,00.
 (E) \$ 24.000,00 e \$ 14.400.
-
49. De acordo com a legislação tributária brasileira, as Pessoas Jurídicas, por opção ou por determinação legal, podem ser tributadas por diferentes formas. Todos os modos de tributação para as empresas brasileiras, são:
- (A) Lucro Presumido, Lucro Arbitrado, ME Micro Empresas e Empresas Imunes e Isentas.
 (B) Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional.
 (C) Lucro Real, Lucro Presumido e MEI – Micro Empreendedor Individual.
 (D) Lucro Real, Simples Nacional, EPP Empresas e Pequeno Porte e MEI Micro Empreendedor Individual.
 (E) Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Simples Nacional.

50. A indústria ZIP realizou diversas compras em dezembro/2018:
- R\$ 10.000,00 de matéria-prima, adquirida em 01/12/2018 originário de estabelecimento industrial, com a alíquota de IPI 20%.
 - R\$ 5.000,00 de produtos intermediários que serão utilizados no processo de fabricação, adquiridos de estabelecimento industrial em 05/12/2018, com alíquota de IPI de 15%.
 - R\$ 3.000,00 de material para embalagem, oriundos de estabelecimento atacadista, sem débito de IPI. Sabendo que se adquirido de estabelecimento industrial a alíquota de IPI é de 10%.

Em 23/12/2018, a empresa realizou a seguinte operação: vendas de produtos de industrialização própria no valor de R\$ 40.000,00, tendo um desconto comercial de 3% e frete FOB no valor de R\$ 2.000,00, com a alíquota de IPI de 10%.

Sabendo que a empresa apropriou-se de todos os créditos referentes ao IPI, o valor do IPI a pagar é, em R\$,

- (A) 980,00.
 (B) 1.200,00.
 (C) 2.900,00.
 (D) 1.300,00.
 (E) 1.180,00.
-
51. A Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED e tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo. Sobre isso, considere:
- I. A ECD tem obrigação de transmitir, em versão digital, apenas o Livro Diário e seus auxiliares.
 II. A ECD tem obrigação de transmitir, em versão digital, os livros: Livro Diário e seus auxiliares, Livro Razão e seus auxiliares, se houver; e Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.
 III. São obrigadas a fazerem a ECD todas as pessoas jurídicas, inclusive imunes e isentas.
 IV. A ECD será transmitida anualmente ao Sped até o último dia útil do mês de maio do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira a escrituração.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) II e IV.
 (B) III e IV.
 (C) I, III e IV.
 (D) I e III.
 (E) I, II e IV.



52. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é composto de inúmeros módulos, cada um com uma finalidade específica. Considere as informações da tabela abaixo.

| Módulos | Definições e Finalidades |
|------------------------|---|
| 1. CT-e | I. Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais, presta informações ao fisco sobre retenções, serviços prestados e tomados por empresas, enquadrados nos mais diversos regimes tributários. Abrange retenções ou contribuições previdenciárias que não se relacionam com a folha de pagamento. |
| 2. ECD | II. Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas. Por meio desse sistema, os empregadores comunicam ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS. |
| 3. ECF | III. Conhecimento de Transporte eletrônico tem a finalidade de documentar uma prestação de serviços de transporte. Utilizado também no transporte dutoviário e nos transportes multimodais. |
| 4. EFD – Contribuições | IV. Arquivo digital utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e para a Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo. Contempla também a escrituração digital da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta. |
| 5. EFD – Reinf | V. Escrituração Contábil Fiscal e substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). |
| 6. e-Social | VI. Escrituração Contábil que tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo. Isto é, tem a obrigação de transmitir em versão digital os livros contábeis das empresas. |

A relação correta entre cada um dos módulos do SPED com sua definição é:

- (A) 1-II, 2-VI, 3-V, 4-IV, 5-I, 6-III.
- (B) 1-III, 2-V, 3-IV, 4-II, 5-I, 6-VI.
- (C) 1-III, 2-VI, 3-V, 4-IV, 5-I, 6-II.
- (D) 1-III, 2-VI, 3-I, 4-IV, 5-II, 6-V.
- (E) 1-IV, 2-VI, 3-V, 4-III, 5-I, 6-II.
-
53. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que faz parte do PAC 2007–2010 – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, é um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação e armazenamento de livros e documentos das empresas. Especificamente com relação à ECF – Escrituração Contábil Fiscal, é correto afirmar:
- (A) A ECF é uma obrigação tributária principal, de caráter previdenciário, que tem a finalidade de informar ao governo todas as operações previdenciárias e trabalhistas das empresas.
- (B) Estão dispensadas da apresentação da ECF as pessoas jurídicas optantes pelo Simples Nacional e as empresas imunes e isentas.
- (C) O prazo de entrega da ECF é até o último dia do mês de maio do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira a escrituração.
- (D) A ECF para ser transmitida ao SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, tem que ser assinada digitalmente mediante certificado digital emitido por entidade credenciada pelo governo.
- (E) A retificação de uma ECF, anteriormente entregue, poderá ser realizada em até 10 anos após a entrega da ECF original (que necessita ser substituída).
-
54. Sobre o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, é correto afirmar:
- (A) O único objetivo do SPED foi auditar as empresas para evitar a sonegação fiscal, e tornar mais rápida a identificação de ilícitos tributários rápido.
- (B) É uma solução tecnológica criada com o objetivo de padronizar e oficializar os arquivos digitais nas escriturações fiscais e contábeis das empresas.
- (C) Trata-se de um programa de incentivo às empresas, que ao utilizarem o sistema SPED, conseguem um abatimento nos tributos que devem recolher à Fazenda Nacional.
- (D) O SPED é uma iniciativa integrada da Administração pública na esfera federal e estadual. A esfera municipal ainda não se integrou ao sistema.
- (E) Com a adoção do SPED as empresas aumentaram seus custos, devido ao aumento da quantidade de papéis a serem emitidos, dificuldade no acesso às informações enviadas ao governo federal e à necessidade de aumento do seu quadro de pessoal.



55. Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal. São módulos do SPED
- (A) SPED Fiscal – ICMS/IPI, SPED Contribuições, SPED Contábil, Escrituração Contábil Fiscal, Nota Fiscal Eletrônica – NF, SPC Federal.
 - (B) SPED Contábil, Escrituração Contábil Fiscal, SPED Fiscal – ICMS/IPI, Nota Fiscal de Transporte-e.
 - (C) Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, E-Social, EFD Reinf, SPED Fiscal – ICMS/IPI, SPED Patrimonial.
 - (D) SPED Fiscal – ICMS/IPI, e-Financeira, SPED MDF-e, Nota Fiscal Consumidor-e, Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, Nota Fiscal de Serviço-e.
 - (E) SPED Contábil, Escrituração Contábil Fiscal, Nota Fiscal Eletrônica – NF, SPED Intangível.

56. Considere a tabela abaixo.

| Tipos de Custos | Definições |
|--------------------|---|
| 1. Marginais | I. São custos uniformes por unidade, mas que variam no total na proporção direta das variações da atividade total ou do volume de produção relacionado. |
| 2. Primários | II. Compreendem a soma da matéria-prima e da mão de obra direta e não incluem os demais custos diretos. |
| 3. De Oportunidade | III. Acréscimo de custo em que a empresa incorre para produzir uma unidade adicional do produto. |
| 4. Controláveis | IV. Representam o quanto a empresa sacrificou de recursos em termos de remuneração por tê-los aplicado numa alternativa em vez de outra. |

A relação correta entre cada um dos tipos de custos com sua definição é:

- (A) 1-IV; 2-I; 3-III; 4-II.
 - (B) 1-III; 2-II; 3-IV; 4-I.
 - (C) 1-IV; 2-II; 3-III; 4-I.
 - (D) 1-I; 2-III; 3-II; 4-IV.
 - (E) 1-III; 2-I; 3-IV; 4-II.
57. Sobre os tipos de custeio, considere:
- I. A diferença básica entre o método de Custeio por Absorção e o método de Custeio Direto está em como esses métodos tratam dos custos fixos.
 - II. No Custeio por Absorção todos os custos de produção, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, são incluídos no custo do produto para fins de custeio dos produtos vendidos e dos produtos que permanecem nos estoques.
 - III. O método de Custeio Direto é derivado da aplicação direta dos princípios fundamentais de contabilidade, pois está de acordo com o regime de competência e confrontação de receitas e despesas, ou seja, é considerado como custo do período todos os custos de produção referentes aos produtos que foram vendidos no período.
 - IV. Empresas que possuem produção contínua devem adotar o sistema de Custeio por Ordem, ao passo que as empresas que possuem produção intermitente devem adotar o sistema de Custeio por Processo.
 - V. O sistema de custos denominado ABC permite um controle mais efetivo dos gastos, e os custos indiretos não são tratados mais por atividade, mas, sim, por produtos.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I e II.
 - (B) I, II e III.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III e V.
58. Comparando-se os indicadores ROI (*Return on Investment*) e EVA (*Economic Value Added*) conclui-se que
- (A) o EVA é conceitualmente interessante porque combina fatores de lucratividade (como receitas, custos e investimentos) transformando-os em uma taxa percentual; este indicador, portanto, pode ser comparado com a taxa de retorno de outros investimentos, internos ou externos à empresa.
 - (B) o EVA é calculado pelo produto entre as razões: lucro operacional e vendas e vendas e investimentos.
 - (C) uma deficiência apontada no uso do ROI é que seu cálculo ignora a política de financiamento da empresa, portanto, despreza a influência da estrutura de capital no balanceamento dos riscos e retorno, aspecto que pode afetar o preço das ações dessa organização.
 - (D) o ROI é uma medida de resultado residual que subtrai o custo do capital do lucro operacional gerado no negócio.
 - (E) o ROI é obtido pela diferença entre o lucro líquido operacional real da companhia, descontados os impostos pagos e o custo de todos os capitais empregados no período (capitais de terceiros e próprio).



59. Uma fabricante de bicicletas, produz também rodas de alumínio, componente que utiliza na fabricação de seus produtos. O componente tem custo unitário para sua fabricação de R\$ 130 e o custo total do produto acabado é de R\$ 700.
- Mensalmente a empresa incorre em custos fixos para a produção de componentes e do produto final, da ordem de R\$ 300 por bicicleta produzida, para uma produção mensal de 150 bicicletas. A empresa tem a opção de comprar esses componentes de um fornecedor, deixando de produzi-los. A empresa deverá tomar a decisão de comprá-los
- (A) sempre que essa substituição gerar uma redução da Margem de Contribuição Total.
- (B) sempre que encontrar no mercado componentes com preço inferior aos seus custos totais para produzi-los, mesmo que a substituição não afete seus custos fixos.
- (C) sempre que essa substituição possibilitar um incremento da produção do produto acabado por ampliação de sua capacidade produtiva.
- (D) se o custo total externo do componente superar o custo total interno do mesmo componente.
- (E) se o custo total da compra de componentes for menor que o custo total de sua produção, com a redução drástica de custos fixos derivada desta substituição.
-
60. No tocante à Terminologia Contábil Básica, especificamente, tratando-se da Terminologia dos Custos Industriais a definição de
- (A) custo é um gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- (B) desembolso é a compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.
- (C) despesa é o gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- (D) gasto é o bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.
- (E) investimento é o pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
-
61. Uma miniempresa que produz cotonetes está analisando um gasto de capital que exige investimento inicial de R\$ 54.000 e produz entradas de caixa de R\$ 7.714 por ano, durante dez anos. A empresa adota um prazo máximo de recuperação aceitável de oito anos. Diante desse perfil, ela
- (A) não deve aceitar o projeto, pois, o período de *payback* é menor que o prazo de recuperação desejado.
- (B) deve aceitar o projeto, pois, o prazo de recuperação desejado é maior que o período de *payback*.
- (C) deve aceitar o projeto, pois, o prazo de recuperação desejado é menor que o período de *payback*.
- (D) não deve aceitar o projeto, pois, o período de *payback* é maior que o prazo de recuperação desejado.
- (E) não tem informações suficientes para a tomada dessa decisão de investimento, pois, nesse caso, o cálculo do *payback* é irrelevante.
-
62. Um fabricante de tintas está avaliando um gasto com novos maquinários que exige investimento inicial de R\$ 32.000 e deverá gerar entradas anuais de caixa de R\$ 10.000 durante quatro anos. Considerando-se três cenários distintos, com custos anuais de capital variando entre 8%, 9% e 10% a.a., a empresa
- (A) deve aceitar o projeto apenas ao custo de 10% a.a., pois nesse caso, o valor presente líquido é positivo.
- (B) não deve aceitar o projeto a nenhum custo de capital, pois, em nenhum dos cenários o valor presente líquido (VPL) é positivo.
- (C) pode aceitar o projeto ao custo de 8% a.a. e de 9% a.a., pois nesses dois cenários, o valor presente líquido é positivo.
- (D) deve aceitar o projeto ao custo de 8% a.a., pois nesse caso, o valor presente líquido é negativo.
- (E) não deve aceitar o projeto ao custo de 10%, pois nesse caso, o valor presente líquido é positivo.
-
63. Comparando-se o CMPC – “custo médio ponderado de capital” (ou WACC – *Weighted Average Capital Cost*) com o “modelo de precificação de ativos” (CAPM – *Capital Asset Pricing Model*) tem-se:
- (A) existem três determinantes-chave do CAPM que estão além do controle da empresa, mas que não afetam o WACC, a saber: a condição dos mercados financeiros, a aversão dos investidores ao risco e as alíquotas de impostos estabelecidas pelo governo.
- (B) diferentemente do CAPM, o WACC foi desenvolvido para explicar o comportamento do preço de títulos e permitir que os investidores pudessem avaliar o impacto de um investimento proposto em um título sobre o retorno e o risco geral de sua carteira.
- (C) o WACC de uma empresa aumenta à medida que o “beta” e a taxa de retorno aumentam, ao passo que no CAPM o retorno exigido de um ativo reduz-se com o aumento do “beta”, mantidas as demais variáveis constantes.
- (D) ao contrário do WACC, o CAPM é usado na avaliação de investimentos ou de empresas, uma vez que é preciso comparar os retornos esperados sobre projetos e empresas com os custos dos recursos utilizados para financiá-los.
- (E) o CAPM é um modelo que relaciona o risco e o retorno de todos os ativos, ao passo que o WACC é uma taxa que reflete o custo do capital em uma análise de retorno.



64. Segundo Padoveze (2015), não existe uma única maneira de estruturar o orçamento de uma empresa, e conseqüentemente fazer o processo de avaliação e controle desse orçamento. Dentre as ferramentas para a elaboração do Planejamento Orçamentário de uma empresa, existe o chamado Orçamento de Base Zero (OBZ). A esse respeito, o
- (A) OBZ exige que o gestor justifique detalhadamente todas as dotações solicitadas em seu orçamento, cabendo-lhe justificar por que deve gastar dinheiro.
 - (B) ano anterior é sempre usado como ponto de partida para elaboração do atual.
 - (C) OBZ está assentado na ideia de "orçamento incremental", que leva em consideração os dados do ano passado mais um adicional.
 - (D) OBZ tem como primeira etapa de sua elaboração a definição de uma matriz de responsabilidade e, posterior, identificação dos pacotes de decisão.
 - (E) OBZ tem como principal vantagem o tempo de elaboração, frente a outros tipos de orçamentos.
-
65. A etapa de montagem de um orçamento pode ser dividida em etapa operacional e etapa financeira. É INCORRETO afirmar que
- (A) o plano de suprimentos, produção e estocagem é uma das partes que compõem a etapa operacional de um orçamento.
 - (B) uma característica da etapa financeira é a existência dos demonstrativos contábeis.
 - (C) o plano de investimento é uma das partes que compõem a etapa financeira de um orçamento.
 - (D) o plano de *marketing* que fundamenta o orçamento de vendas é uma das partes que pode compor a etapa financeira de um orçamento.
 - (E) a demonstração de resultados e o fluxo de caixa são elementos que compõem a etapa financeira de um orçamento.
-
66. Sabe-se que o Brasil passou por longos períodos de elevada inflação. Embora controlada atualmente, ela não deixou de existir e pode ter um impacto significativo no orçamento das empresas. Portanto, um sistema orçamentário em um ambiente econômico sob o regime de inflação elevada e crônica
- (A) perde total validade, pois, não há maneira de fazer com que ele reflita minimamente as projeções de uma organização diante das variações de preços.
 - (B) pode adotar a técnica do orçamento corrigido, admitindo-se a correção das peças orçamentárias pelo índice de inflação específico de cada gasto ou receita.
 - (C) deve ter suas contas contábeis apresentadas em detalhamento maior que o costumeiro, visando observar quais preços possuem maior flutuação.
 - (D) não deve adotar notação em moeda estrangeira forte, sobretudo, se a empresa faz parte de um grupo transnacional.
 - (E) dispensa a elaboração do orçamento em moeda corrente do país.
-
67. Partindo-se de um balanço patrimonial inicial conhecido e do orçamento de um período, para a apuração do saldo final de caixa projetado para cada mês do período orçamentado, pode ser utilizada uma metodologia de apuração por diferença, que segue alguns passos. NÃO faz parte dessa metodologia:
- (A) elaborar o orçamento da demonstração do resultado do período.
 - (B) levantar o passivo para o orçamento do balanço patrimonial.
 - (C) levantar o ativo para o orçamento do balanço patrimonial antes do saldo final de caixa.
 - (D) apurar o saldo total de caixa orçado com o valor do passivo acrescido do valor do ativo.
 - (E) levantar o orçamento do balanço patrimonial final com o saldo final de caixa.
-
68. O processo de revisão orçamentária
- (A) não contempla mudanças na visão estratégica de dada organização.
 - (B) não é possível, pois, um orçamento é uma ferramenta rígida que não permite a incorporação de correções.
 - (C) pode alterar as premissas que sustentam o orçamento projetado, mas não pode rever os fluxos de caixa projetados.
 - (D) são insensíveis às grandes mudanças conjunturais ocorridas na economia, pois, consiste em instrumento de ajuste gradual, não impactado por choques econômicos.
 - (E) pode surgir do cotejo entre o orçamento projetado e o orçamento realizado.
-
69. A Estrutura Analítica de Projeto (EAP) é caracterizada por ser
- (A) individualizada, nunca podendo ser reutilizada por outros projetos.
 - (B) uma estrutura sequenciada temporalmente.
 - (C) uma imagem gráfica da hierarquia do projeto.
 - (D) um arranjo não hierárquico do escopo do projeto.
 - (E) parcial, ao identificar apenas partes do trabalho a ser realizada.
-
70. No tocante ao ciclo de vida de um projeto sabe-se que
- (A) é denominado cenário de intervenção destrutiva a área entre as curvas de potencial de adição de valor e de custo de correção, quando esta última supera a primeira.
 - (B) o potencial de adição de valor ao projeto é sempre maior em seu final que ao seu início.
 - (C) o custo de correções de um projeto é sempre maior em seu início.
 - (D) a capacidade de adequação de um projeto é sempre menor em seu início que em seu final.
 - (E) a incerteza do risco e a quantidade arriscada são diretamente proporcionais, aumentando, sempre, conforme o projeto avança.